



*Camilo inteiro  
no Ateneu do Porto*

*Camilo Castelo Branco*



## **A Sala de Leitura do Ateneu Comercial do Porto recebe, até 16 de março, uma exposição que mostra todas as obras de Camilo Castelo Branco – a maioria, primeiras edições -, associando-se às comemorações do bicentenário do nascimento do escritor**

Camilo Castelo Branco é parte fundamental do órgão que enobrece e mantém a pulsação desta associação, repositório de alguns dos nacos mais distintivos dos últimos dois séculos da cultura portuense: a biblioteca. No seu interior encontramos a “Camiliana” – um de dois espaços dedicados exclusivamente a um escritor, a outra é a “Camoniana”, de Luís de Camões. Estamos perante um testemunho irrefutável de que o Ateneu do Porto percebeu muito cedo estar perante um dos génios da escrita portuguesa, já que, como comprova a ata da Direção de 26/03/1889, a decisão de criação deste espaço exclusivo para colocação das suas obras é contemporâneo de Camilo Castelo Branco, ou seja, anterior à sua morte. Este facto, por si só, realça a ligação entre o Ateneu e o escritor e justifica esta exposição. Mas ele multiplica-se e chega à apoteótica conclusão que a “Camiliana” inclui todas(!) as obras reconhecidamente escritas por Camilo;

incluindo as que foram assinadas por pseudónimos ou mesmo anónimas, para além de largas centenas de livros (biografias, ensaios, estudos...) de alguma forma ligadas ao génio da escrita do século XIX.

Camilo Ferreira Botelho Castelo Branco, futuro visconde Correia Botelho, nasceu em Lisboa, a 16 de março de 1825, quando a irmã Carolina Rita tinha quatro anos. A mãe morreu dois anos depois e o pai deixou os dois filhos órfãos em 1835. Oriundos, do lado paterno, de uma família de origem transmontana – conhecidos por “Brocas” -, as duas crianças viajaram para Vila Real onde ficaram sob a tutoria da tia Rita Emília da Veiga Castelo Branco.

Vila Real, Vilarinho de Samardã e Ribeira de Pena foram palcos da adolescência de Camilo Castelo Branco, antes de se fixar no Porto, cidade que adotaria como sendo sua. A dedução pode ser encontrada nas palavras de Augustina Bessa Luís (‘Camilo. Génio e

figura’): “Ele era o que todos nós sabemos, um Voltaire à moda do Porto, com mais tripas do que carne do lombo”.

Na Invicta, Camilo foi estudante na Escola de Médico-Cirúrgica do Porto e também no Seminário Maior - quando, desiludido de amores, decidiu-se pela vida eclesiástica -, mas em qualquer dos casos desistiu rapidamente. Foi nas letras que encontrou condições para colmatar duas necessidades que lhe foram intrínsecas ao longo da vida: soltar o gênio e ganhar dinheiro.

A mescla dos dois fez nascer uma obra ímpar na literatura portuguesa. A ‘fraqueza’ monetária tornou-o numa máquina de produzir textos e o gênio transformou-os em obras-primas. “Amor de perdição”, rezam as crónicas, foi escrito em 15 dias na Cadeia da Relação. Mesmo na condição de detido, por força da relação extraconjugal que mantinha com Ana Plácido - casada com Manuel Pinheiro Alves -, Camilo escrevia freneticamente. Como o fizera antes e faria muito mais depois. Foram cerca de centena e meia de romances, novelas, contos, ensaios, biografias e tudo o mais que se escrevia em pleno século XIX, incluindo trabalhos para jornais, revistas ou até panfle-

tos. A maioria das vezes assinando com o seu nome, mas também com pseudónimos (contámos, pelo menos, uma vintena) e até sob o anonimato, sendo o seu nome mais tarde revelado. Sempre (ou quase) com olho no dinheiro. “Gratuitamente não posso; bem sabes que não escrevo por prazer ou glória”, escreveu quando se ofereceu a José Barbosa e Silva para colaborar no “Aurora do Lima”.

Fiel à escola romântica, pela qual se bateu, por vezes de forma contundente, perante o surgimento da escola realista, Camilo foi polémico na obra e na vida. Aquilino Ribeiro, em o “Romance de Camilo”, traduziu esta capacidade única: “Tinha o segredo do sarcasmo, o sarcasmo damasquinado e fulminante para o qual não havia réplica que valesse. Com efeito, o seu espírito primava na referta por uma causticidade que punha o adversário a escorrer sangue”...

Nunca rejeitando uma boa polémica, Camilo nem por isso abrandava no ritmo da escrita. Depois de 1850, raro foi o ano em que não publicou uma ou mais obras, tornando-se num escritor de qualidade reconhecida e disputado por vários dos principais editores da época. É

tido como o primeiro “profissional” a viver da escrita em Portugal. As três vitrinas da Camiliana que fazem parte desta exposição demonstram a grandeza (em qualidade e quantidade) e fazem juz ao nome “Camilo inteiro no Ateneu do Porto”. Esta instituição reconheceu ainda em vida a genialidade do escritor e plasmou-o na ata em que decidiu criar-lhe um espaço exclusivo na biblioteca: “... o mais fecundo e scintilante, o mais vernáculo e portuguez dos nossos escriptores vivos”.

No ano seguinte, Camilo suicidou-se em Seide e seria enterado no Cemitério da Lapa, no Porto. O Ateneu do Porto fez-se representar no funeral pelo secretário-geral, que fez parte do grupo de homens que transportou o caixão para o jazigo onde ainda hoje repousam os restos mortais.

Pouco depois da morte, a sede do Ateneu foi palco do primeiro evento dedicado ao autor, ao ser escolhida para o lançamento de uma edição especial e de luxo de “O amor de perdição” – patente nesta exposição –, que haveria de decorrer ainda em 1890.

### **Compulsivo, irreverente**

A irreverência da escrita tinha correspondência na forma como

Camilo se posicionava no dia-a-dia. A relação que iniciou com Ana Plácido, uma mulher casada igualmente irreverente, causou furor na habitualmente pacata sociedade portuense, pouco habituada a ver um casal (ainda por cima, adúltero) subir a Rua de Santo António (hoje, Rua 31 de Janeiro) ambos fumando charuto. “Camilo era um homem desses, um vendaval, um ciclone do alfabeto, uma barafunda de pretextos para arrepiar os cabelos das famílias na sala de baile”, escreveu Agustina Bessa Luís sobre a vida de Camilo.

Depois de muitas peripécias, incluindo temporadas em Lisboa, mas sempre concluídas com o regresso ao Porto, o casal haveria de ‘normalizar’, já depois de ter sido preso e o Tribunal ter considerado ambos inocentes (17/10/1861). Dois anos depois, em julho, Manuel Pinheiro Alves morre e o adultério, por consequência, acaba. E não só: o herdeiro universal do marido de Ana Plácido é o filho de ambos, Manuel Augusto, que vivia com a mãe, passando esta a administrar a fortuna do filho menor. Resultado: a família, já com Camilo incluído, instalou-se em S. Miguel de Seide, na quinta que Manuel Augusto herdara, e onde também viveri-

am Jorge e Nuno, filhos de Camilo e Ana.

Ao mergulhar nos livros de Camilo Castelo Branco cedo se percebe que a grandeza da obra é produto de um autor singular e tão entusiasmante quanto o produto do seu trabalho. Esta constatação justifica as duas esculturas desta exposição, “Um escritor compulsivo” e “A acácia do Jorge”, respetivamente, da autoria de Maria José Brito e Rui Paiva.

O trabalho incansável está expresso na estátua “presa” à mesa, com a pena na mão, sempre pronta para escrever mais umas letras. A forma compulsiva como exercia a profissão está também ligada à ironia e ao sarcasmo que usava de forma única. Aquilino Ribeiro explica a sua natureza, que chega a ser paradoxal: “Nasceu espúrio, e a macaca da mais feia sina era congénita nele como uma geba. Tudo que fizesse era achacado dessa

monstruosidade. Menos em arte. A pena, como uma varinha de condão, resgatava-o transitoriamente do miserando fado”.

“A acácia do Jorge” remete-nos para este Camilo ao mesmo tempo brilhante e rude, genial e explosivo no remoque a quem o enfrentava. A acácia, de resto, não era uma acácia. Era uma robínia. Mas Camilo conheceu-a como Acácia. Foi plantada pelo seu filho Jorge (que tinha problemas mentais) e cresceu de tal forma que os ramos batiam nos vidros da janela do escritório onde o escritor trabalhava. E ele não gostava, mas nunca deixou que a cortassem porque era “a acácia do Jorge”, como se estivesse perante uma demonstração eterna do seu amor ao filho. “Quando a acácia do Jorge uma vez mais enflorou, chamai-me, que eu voltarei”, escreveu Camilo...

**Fernando Rola**



# Catálogo da Exposição

## PEÇAS ESCULTÓRICAS

*Um escritor compulsivo*

Autora: Maria José Brito

*A Acácia do Jorge*

Autor: Rui Paiva

## VÍDEO

Paulo Gonçalves e Fernando Rola

## TEXTOS E INVESTIGAÇÃO

Fernando Rola e Francisco Correia

## CAMILO E O ATENEU COMERCIAL DO PORTO

Carta (cópia) da direcção do Ateneu à senhora viscondessa de Correa Botelho, com o voto de pesar aprovado, com comoção e unanimidade, em sessão de direcção pela morte do “extremoso marido de V. Ex<sup>a</sup>. e insigne vulto da litteratura portugueza, o Ex.mo Sr. Camillo Castello Branco, Visconde de Correa Botelho.

1890/07/01

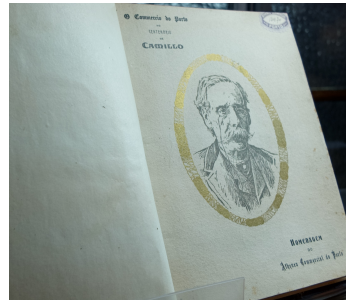
*Arquivo Histórico do Ateneu Comercial do Porto, doc. 275, f. 254r*

O Commercio do Porto no Centenário de Camillo/ Homenagem do Atheneu Comercial do Porto.

Porto: Officinas de “O Commércio do Porto”, [1925]

Nota: Programa do Sarau de Gala no Teatro de S. João, no dia 16 de Março de 1925 [dia do centenário do nascimento de Camilo Castelo Branco]

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 17670*



Carta da Casa Editora Alcino Aranha ao Ateneu Comercial do Porto solicitando a cedência do salão nobre do Ateneu, para efectuar a exposição dos quadros originais e gravuras, relativas à edição monumental do “Amor de Perdição”, de Camilo Castelo Branco.

1890/11/22

Nota: Original: assinatura autógrafa do editor: “Alcino Aranha & Cia”.  
*Arquivo Histórico do Ateneu Comercial do Porto, doc. 30 (ano 1890).*

## *Amor de Perdição: (Memórias d' Uma Família).*

Porto: Casa Editora Alcino Aranha & Cia., [1889?]

Nota: Edição monumental com os estudos introdutórios de Manuel Pinheiro Chagas, Ramalho Ortigão e Teófilo Braga. Obra ilustrada com 6 desenhos originais de J. J. de Sousa Pinto, Caetano Moreira da Costa Lima e José d' Almeida e Silva, reproduzidos em fototipia. Ex-libris de Aníbal Duarte Chaves, famoso bibliófilo do Porto.

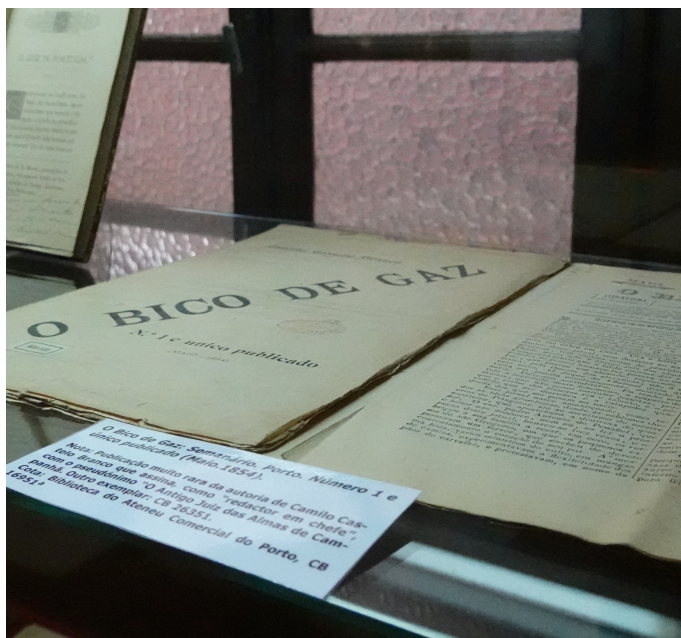
Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 19856*

## *O Bico de Gaz: Semanário.*

Porto. Número 1 e único publicado (Maio.1854).

Nota: Publicação muito rara da autoria de Camilo Castelo Branco que assina, como "redactor em chefe", com o pseudónimo "O Antigo Juiz das Almas de Campanhã. Outro exemplar: CB 26351.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 16951A*



## *“Camilliana”*

*“Convindo colleccionar e reunir na nossa Bibliotheca todas as obras de Camillo Castello Branco – o mais fecundo e scintillante, o mais vernaculo e portuguez dos nossos escriptores vivos; e sendo certo que a obra d’ este escriptor illustre benemerito das boas lettras e mestre segurissimo da lingua é uma obra que tem de ficar. Propomos:*

*Que seja consultado o digno bibliothecario sobre quais as obras que deste grande escriptor existem na Bibliotheca e quais as que faltam a fim de se obterem sem demora.*

*Que todas as obras de Camillo Castelo Branco fossem collocadas em estante separada”*

In:

Acta da Comissão da Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto onde se aprova a proposta de criação da colecção Camiliana na Biblioteca do Ateneu.

1889/03/26

Arquivo Histórico do Ateneu Comercial do Porto, doc. 215, f. 7v



## **AUTÓGRAFOS DE CAMILO**

BRANCO, Camilo Castelo (1825-1890). *D. Luiz de Portugal: Neto do Prior do Crato (Quadro Histórico)*. Porto: Livr. Civilização de Eduardo da Costa Santos, 1883

Nota: Anotações diversas do punho de Camilo Castelo Branco ao longo do texto (f. de guarda inicial, e p. 9, p.18-20, p. 54-57, p. 64-67, p. 103-104, p.158-159, p.161, p.166-167, e p. 192). Existe, no Ateneu, outra 1ª edição desta obra com a cota CB 4489.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 15251*

MARQUES DE MOLÍNS, Mariano Roca de Togores (1812-1889). *El Romancero de la Guerra de Africa. Madrid: Imprenta Y Estereotipia de M. Rivadeneyra, 1860.*

Nota: Na folha de guarda, autógrafo de Camilo Castelo Branco: “Ao meu amigo Ernesto Pinto d’ Almeida/ Offerece/ Camillo Castello Branco”.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 16959*

## **A CAMILIANA**

*O Juízo Final e o Sonho do Inferno: Poema em 3 cantos.*  
Porto: Typ. da Revista, 1845

Nota: 1ª edição muito rara. Junto, o poemeto “Os Pundonores Desagravados”

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 20174*

*Os Pundonores Desagravados: Poema em 3 cantos.* Por-  
to: Typ. da Revista, 1845

Nota: 1ª edição muito rara. Junto, o poemeto “O Juízo Final e o Sonho do Inferno”

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 20174*

*O Caleche: Fragmento d’ um drama inédito intitulado o Valido e a Rainha por Camillo Castello Branco.* Porto: Casa Moreira da Costa, [194-]

Nota: Trata-se de um folheto de propaganda da casa Moreira da Costa compilado por Mota Júnior.

*Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, s. cota.*

*A Murraça: Poema épico em 3 cantos.* Porto: Typ. do Ecco Popular, 1848.

Nota: Obra rara, sem menção do autor.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 16916*

*Folhas Cahidas, / Apanhadas na Lama, / por / um Antigo Juiz das Almas de Campanhan / E / Socio Actual da As-*

*sembleia Portuense*. Porto: Typ. de F. G. da Fonseca, 1854

Nota: 1ª edição rara. Outro exemplar: CB 2127

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 12315

*A Vespa do Parnaso!// Collecção de Poesias Lisongeiras/ por um Mordomo das Almas de Campanhã*. Porto: Typ. de J. A. De Freitas Junior, 1854

Nota: 1ª edição rara.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 12309

*Agostinho de Ceuta: Drama em 4 actos*. 2ª ed. Porto: Casa de F. Gomes da Fonseca, 1858.

Nota: Obra muito rara da 1ª obra de teatro de Camilo Castelo Branco, representada pela 1ª vez em 1846 no antigo Teatro de Vila Real.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 119

*Inspirações*. Porto: Typ. de José Joaquim Gonçalves Basto, 1851.

Nota: 1ª edição rara.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 154

*Anathema: Romance Original*. 3ª ed. Porto: Casa de A. R. da Cruz Coutinho, editor, 1875

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 18432

*Duas Ephocas na Vida.* Porto: Typ. de A. da Silva Santos, 1854

Nota: 1ª edição muito rara. Não existe na BNP.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 15418*

*Scenas Contemporaneas, vol. II.* Porto: Typografia de Faria Guimarães, 1855.

Nota: Obra rara. (V. tb.: *Scenas Contemporaneas, vol.III, CB 21131*)

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 17160*

*Scenas Contemporaneas: Tomo III. A Neta do Arcediago.* Porto: Typ. de A. J. da S. Teixeira, 1856

Nota: 1ª edição. (V. tb.: *Scenas Contemporaneas, vol.II, CB 17160*)

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 21131*

*Livro Negro do Padre Diniz: Romance em continuação aos Mystérios de Lisboa.* 2ª ed. Porto: Casa de F. G. da Fonseca, editor, 1863

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 697*

*A Filha do Arcediago.* 3ª ed. Porto: Casa de Cruz Coutinho, editor, 1868

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 18463*

*Um Homem de Brios.* Porto: Rodrigo José d' Oliveira Guimarães, 1856.

Nota: Edição rara. Na folha de anterrosto, estampa de Camilo Castelo Branco.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 16920*

*O Judeu*. Vol. 1-2. Porto: Viúva Moré editora, 1866

Nota: 1ª edição em 2 volumes. Outro exemplar do 2º vol. com a mesma cota.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 15070

*Um Livro*. Porto: Typ. de J. A. de Freitas Junior, 1854

Nota: 1ª edição rara.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 15081

*Amor de Perdição*. Rio de Janeiro: Casa Torres Editora, [186-]

Nota: 1ª edição brasileira.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 22191

*José Luciano de Castro: Do Jornal "Porto e Carta" de 1855*. [s. l.]: J. Bernardo editor, [1855?]

Nota: 1ª edição muito rara de obra de Camilo, com o pseudónimo de D. Rosaria dos Cogumelos.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 15432

*O Clero e o Sr. Alexandre Herculano*. Lisboa: Impr. de Francisco Xavier de Sousa, 1850

Nota: 1ª edição rara, sem menção de autor.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 2259A

*Espinhos e Flores: Drama Original*. 2ª edição. Porto: Em Casa de Cruz Coutinho, editor, 1857

Nota: 2ª edição rara.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 174C

*Purgatorio e Paraizo: Drama em 3 actos.* 2ª ed. Porto: Casa de Cruz Coutinho, editor, 1871.

Nota: Obra muito rara da 1ª obra de teatro de Camilo Castelo Branco, representada pela 1ª vez em 1846 no antigo Teatro de Vila Real.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 174*

*O Marquez de Torres Novas.* 2ª ed. Porto: Em Casa de F. G. da Fonseca editor, 1858.

Nota: Obra rara.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 119A*

*Onde Está a Felicidade?: Romance.* 4ª ed. Porto: Casa de Cruz Coutinho, editor, 1878

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 4900*

*Carlota Angela: Romance Original.* Viana [do Castelo]: Typ. da Aurora do Lima, 1858.

Nota: Obra rara.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 16939*

*Vingança: Romance Original.* Porto: Casa de Cruz Coutinho, editor, 1858

Nota: 1ª edição muito rara.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 16937*

*O Que Fazem Mulheres: Romance Philosophico.* 4ª ed. Lisboa: Parceria António Maria Pereira, 1907

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 6304*

*Coração, Cabeça e Estomago.* Lisboa: Livr. de António Maria Pereira, 1862

Nota: 1ª edição rara.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 10809*

*As Tres Irmans: Romance.* Porto: Em Casa da Viúva Moré, 1862.

Nota: 1ª edição muito rara.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 186*

*Coisas Espantosas: Romance.* Lisboa: Livr. de António Maria Pereira, 1862.

Nota: Obra rara.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 134*

*Doze Casamentos Felizes: Romance.* 2ª ed. Porto: Casa da Viuva Moré, editora, 1863.

Nota: Obra muito rara da 1ª obra de teatro de Camilo Castelo Branco, representada pela 1ª vez em 1846 no antigo Teatro de Vila Real.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 139*

*Duas Horas de Leitura.* 2ª ed. Porto: Casa de Cruz Coutinho, editor, 1858

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 2550*

*Poesia ou Dinheiro?: Drama em 2 actos.* 2ª edição. Porto: Casa de Cruz Coutinho, editor, 1862.

Nota: 2ª edição rara. (Existe outro exemplar desta 2ª edição, com a cota de CB 174 B1)

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 174B*

*O Ultimo Acto: Drama em 1 Acto.* Lisboa: Livr. de A. M. Pereira, 1862.

Nota: Obra rara.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 15256*

*Scenas da Foz.* 2ª ed. Porto: Casa de Cruz Coutinho, editor, 1860.

Nota: 1º volume da colecção “Solemnia Verba”. Camilo Castelo Branco aparece-nos com o pseudónimo de “João Junior”, “sócio da Philarmonica e Irmão da Ordem Terceira de S. Francisco”.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 12018*

*O Morgado de Fafe em Lisboa: Comédia em 2 Actos.* 2ª ed. Lisboa: Livr. de A. M. Pereira, 1865

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 16943*

*O Romance d’ Um Homem Rico.* Porto: Typ. da Revista, 1861

Nota: 1ª edição rara.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 8172*

*Abençoadas Lagrimas!: Drama em Três Actos.* Lisboa: Livr. de A. M. Pereira, 1861.

Nota: Obra rara.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 16935*

*Scenas Innocentes da Comedia Humana.* Lisboa: Livr. de António Maria Pereira, 1863.

Nota: 1ª edição muito rara.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 184*

*Estrellas Propicias*. 2ª ed. Lisboa: Companhia Editora de Publicações Ilustradas, s.d. [18-].

Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 12011

*Memórias de Guilherme do Amaral: Obra Póstuma editada por Camillo Castello Branco*. Lisboa: Livr. de Manuel António de Campos Júnior Editor, 1863

Nota: 1ª edição rara.

Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 15252

*Aventuras de Bazilio Fernandes Enxertado*. Lisboa: Livr. de António Maria Pereira, 1863.

Nota: 1ª edição rara.

Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 1135

*Noites de Lamego*. Lisboa: Livr. de António Maria Pereira, 1863.

Nota: 1ª edição rara.

Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 168

*Annos de Prosa: Romance; A Gratidão; O Arrependimento*. Porto: António José da Silva Teixeira, editor, 1863.

Nota: 1ª edição rara.

Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 124

*O Bem e o Mal*. Porto: Typ. do Commercio, 1863.

Nota: Obra rara. Carimbo do Gabinete de Leitura da Sociedade Nova Euterpe.

Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 15254

*Noites de insomnia: oferecidas a quem não pode dormir.*  
Vol. 1-4. Porto: Ernesto Chardron; Braga: Eugénio Chardron, 1874.

Nota: 1ª edição rara da publicação mensal: nº 1 (Jan. 1874) – nº 12 (Dez. 1874). Publicado em 4 volumes: vol. 1- nº 1-2; vol. 2- nº 3-4; vol. 3- nº 5-8; vol. 4- nº 9-12

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 169 (1-4)*

*Delitos da Mocidade: Primeiros Attentados Litterarios.*  
Porto: Livr. Civilização, 1889

Nota: 1ª edição rara. Prefácio de João António de Freitas Fortuna.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 7043*

*Memorias do Carcere, vol.I-II. 2ª ed.* Porto: Casa da Viuva Moré, editores, 1864.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 18459*

*Estrellas Funestas: Romance. 2ª ed.* Porto: Viuva Moré, editora, 1869.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 18468*

*Agulha em Palheiro: Romance Original.* Rio de Janeiro: Typ. do Correio Mercantil, 1863

Nota: 1ª edição rara.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 16926*

*No Bom Jesus do Monte.* Porto: Casa da Viuva Moré editora, 1864.

Nota: Obra rara.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 127*

*Vinte Horas de Liteira*. Porto: Typ do Comércio, 1864.

Nota: Obra rara. Carimbo da Sociedade Nova Euterpe.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 15257

*Preceitos de Consciencia*. Lisboa: Livr. António Maria Pereira, 1865.

Nota: Compreende 23 poesias soltas, [p.3-110] um conjunto intitulado “Hosanna” em 7 poesias (esta última dedicada ao amigo P. Baltazar Velloso de Sequeira), [p.111-128]; e outras tantas, sob o título de “As sete Dores de Maria Santíssima” (este último oferecido ao amigo Francisco Candido de Mendonça e Mello [p. 129-148].

Outro exemplar: CB 173

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 15326

*Morgado de Fafe*. 2ª ed. Lisboa: Livraria A. M. Pereira, 1865.

Nota: Obra rara. Outra cópia, CB 119B

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 119C

*Esboços de Apreciações Literárias*. Porto: Casa da Viuva Moré, 1865.

Nota: 1ª edição rara.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 143

*Lucta de Gigantes: (Narrativa Histórica)*. Porto: Typ. do Commercio, 1865

Nota: 1ª edição rara.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 15077

*Divindade de Jesus e Tradição Apostolica.* Porto: Casa da Viuva Moré editora, 1865.

Nota: 1ª ed. rara. (Outro exemplar: CB 15462)

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 137*

*Horas de Paz: Escriptos Religiosos.* Porto: Livr. e Typ. de F. G. da Fonseca, 1865.

Nota: 1ª edição rara.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 152*

*Mysterios de Lisboa.* Vol. I-II. 4ª ed. Porto: Casa de Cruz Coutinho, editor, 1864

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 18461*

*A Sereia: Romance.* Porto: Casa da Viúva Moré, 1865.

Nota: Na folha de rosto, a indicação “Ao Gabinete de Leitura / da / Sociedade Nova Euterpe / oferece / Marcos Guedes. Outro exemplar: CB 185

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 15253*

*Vida do José do Telhado: Extraída das “Memórias do Cárcere”.* Porto: Livraria de João E. da Cruz Coutinho editor, [1880].

Nota: Obra rara, atribuída ao ano de 1880.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 15456*

*Luiz de Camões: Notas Biographicas.* Porto; Braga: Livraria Internacional de Ernesto Chardron, editor, 1880

Nota: 1ª edição rara.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 3096*

*Revelações*. Porto: Typ. de J. J. Gonçalves Basto, 1852.

Nota: 1ª edição rara de obra de Camilo Castelo Branco, sem menção de autor.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 2783

*O Condemnado: Drama em três Actos e quatro quadros seguido do Drama em um Acto, Como os Anjos se Vingam*. Porto: Viúva Moré editora, 1870

Nota: 1ª edição muito rara. Na BNP não existe.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 7035

*Echos Humorísticos do Minho*. Números 1-4. Porto; Braga: Livr. Internacional de Ernesto Chardron, 1880

Nota: 1ª edição.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 7036

*A Filha do Doutor Negro: Romance Original*. Porto: Typ. do Commercio, 1864

Nota: 1ª edição rara.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 16919

*O Morgado de Fafe Amoroso: Comédia em 3 Actos Representada no Teatro D. Maria Segunda*. Lisboa: Livr. de A. M. Pereira, 1865

Nota: 1ª edição rara.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 15082

*A Queda d'um Anjo*. Lisboa: Livr. de Campos Júnior, 1866.

Nota: 1ª edição muito rara.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 176109.

*Preceitos do Coração*. Lisboa: Livr. de António Maria Pereira, 1865.

Nota: Possível 2ª edição (com a mesma data da 1ª edição), atendendo ao prefácio: “Prefácio da segunda edição”.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 172*

*A Praga Rogada nas Escadas da Forca*. Porto: Livr. Portuguesa, 1883

Nota: 1ª edição de obra de Camilo Castelo Branco, compilada por Bento Serrano.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 6351*

*Vaidades Irritadas e Irritantes*. Porto: Em Casa da Viuva Moré, 1866

Nota: 1ª edição rara.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 15073*

*O Olho de Vidro: Romance Histórico*. Lisboa: Livr. de Campos Junior, [1866]

Nota: 1ª edição rara, sem data. Data atribuída pela do Prólogo. Saiu primitivamente em folhetins no *Jornal do Comércio*, de Lisboa, no ano de 1866 (Ver Inocêncio Francisco da Silva, *Dicionário Bibliográfico*, t. 9, p. 9- 10).

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 170*

*A Engeitada*. 2ª ed. Lisboa: Livr. Portuguesa e Franceza de Viuva Campos Junior, editora, [1880?].

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 4181*

***O Retrato de Ricardina: Romance.*** Lisboa: Livr. de Campos Júnior, [1868].

Nota: Obra muito rara. Datação atribuída. Outro exemplar: CB 14340.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 15259*

***O Esqueleto: Romance.*** 2ª ed. Lisboa: Companhia Editora de Publicações Ilustradas, s.d. [18-]

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 22473*

***O Senhor do Paço de Ninães.*** Lisboa: Livr. de Campos Júnior editor, [1867]

Nota: 1ª edição. Ver Inocência t. 9, p.10

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 11978*

***Cavar em Ruínas.*** Lisboa: Imprensa de Sousa Neves (Travessa de Santa Catarina), [1867].

Nota: 1ª edição rara. Sem folha de rosto. Data e editor da descrição da BNP. Outro exemplar: CB 132

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 15461*

***O Carrasco de Vitor Hugo José Alves.*** Porto; Braga: Livraria Internacional de Ernesto Chardron, 1872.

Nota: Obra rara.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 131*

***Mysterios de Fafe: Romance Social.*** Lisboa: Imprensa de Sousa Neves, [1868]

Nota: 1ª edição rara.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 165*

*Cousas leves e Pesadas.* Porto: Casa da Luiz José d' Oliveira, 1867.

Nota: 1ª ed. rara. Existe outro exemplar: CB135A

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 135*

*A Morgadinha de Val-D' Amores: Entre a Flauta e a Viola.* Porto: Viuva Moré editora, 1871.

Nota: 1ª edição, rara, desta peça de teatro.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 162*

*A Espada de Alexandre: Corte Profundo na Questão do Homem-Mulher e Mulher-Homem.* Porto: Typ. da Casa Real, 1872

Nota: 1ª edição rara, com o pseudónimo de "Um sócio prendado de varias philarmonicas"

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 7040*

*A Caveira da Martyr: Romance Historico.* Tomo 1º - 3º. Lisboa: Editora Mattos Moreira, 1875-1876.

Nota: 1ª edição rara.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 848*

*Amor de Salvação.* 3ª ed. Porto: Livr. Internacional Ernesto Chardron; Casa Editora Lugan & Genelioux, 1887

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 17361*

*Curso de Litteratura Portuguesa.* Vol. 2. Lisboa: Livr. Editora de Mattos Moreira, 1876

Nota: Obra em 2 volumes: este 2º é da autoria de Camilo Castelo Branco; o 1º volume é da autoria de José Maria de Andrade Ferreira.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 6314*

O Santo da Montanha. 2ª edição (?). Lisboa: Livraria de Campos Junior, editor, [19-]

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 16936*

*A Freira no Subterraneo: Romance Historico*. Porto: Typ. Pereira da Silva, 1872

Nota: 1ª edição rara.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 2646C*

*O Demonio do Ouro: Romance Original*. Vol. I-II. Lisboa: Livr. Editora de Mattos Moreira & Cia., 1873-1874

Nota: 1ª edição rara, em 2 volumes. Carimbo da Sociedade Nova Euterpe. Outro exemplar: CB 15078.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 18465*

*Perfil do Marquez de Pombal*. 2ª ed. Porto: Lopes & Cia. editores, 1900.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 15304*

*Os Criticos do Cancioneiro Alegre*. Porto; Braga: Livr. Internacional de Ernesto Chardron, 1879

Nota: 1ª edição rara.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 18483A*

*O General Carlos Ribeiro (Recordação da Mocidade)*. Porto: Livr. Civilização, 1884.

Nota: 1ª edição rara. Carimbo da Livraria Lello.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 4540*

*Livro de Consolação*. Porto: Casa da Viuva Moré, 1872.

Nota: 1ª edição rara.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 157

*Os Brilhantes do Brasileiro*. 5ª ed. Lisboa: Parceria António Maria Pereira, 1916

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 128

*As Virtudes Antigas ou a Freira que Fazia Chagas, e o Frade que Fazia Reis*. Lisboa: Livr. de Campos Júnior, [1868].

Nota: 1ª edição rara.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 191

*A Cavallaria da Sebenta*. Porto: Livraria de Ernesto Char-dron, 1883.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 11811

*Narcoticos, vol. I-II*. Porto: Livraria de Clavel & Cia., 1882.

Notas: Outro exemplar: CB 6313

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 15282

*Novellas do Minho: Publicação Mensal*. Vol. 1-3. Lisboa: Livr. Editora de Mattos Moreira, 1875-1877.

Nota: 1ª edição rara, em 3 volumes.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 5092

*Justiça: Drama em 2 Actos*. 4ª ed. Porto: Casa de P. Po-destá, editor, 1874.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 8077

*D. António Alves Martins: Bispo de Viseu: Esboço Biographico.* Porto: Casa da Viuva Moré editora, 1870.

Nota: Obra rara. Consta que uma das finalidades desta biografia (a primeira do Bispo) seria a de pedir ao Bispo de Viseu, então Ministro do Reino, o título de Visconde de Montezelos.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 125*

*A Filha do Regicida: Romance Histórico.* Lisboa: Livr. Editora de Mattos Moreira & Cia., 1875

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 14984*

*Bohemia do Espirito.* Porto: Livraria Civilização, 1886.

Nota: Obra rara. Outro exemplar: CB 3590.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 15309*

*A Mulher Fatal.* 2ª ed. Porto: Livr. de Campos Junior, editor, [1865].

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 18458*

*A Senhora Rattazzi.* Porto; Braga: Livraria Internacional de Ernesto Chardron Editor, 1880.

Nota: É a primeira de 3 edições do ano de 1880: na 2ª edição é-lhe acrescentado um “Preambulo” e na 3ª edição já aparece na folha de rosto a indicação “Nova Edição”. Existem 2 outros exemplares, no Ateneu: CB 3072 e CB 16933.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 15301*

*O Sangue: Romance.* Lisboa: Impr. de Sousa Neves, [1868]

Nota: 1ª edição.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 15074*

*Mosaico e Sylva de Curiosidades Historicas, Litterarias e Biographicas.* Porto: Anselmo de Moraes editor, 1868.

Nota: 1ª edição rara.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 182*

*Serões de S. Miguel de Seide.* Fascículos I-VI. Porto: Livr. Civilização de Eduardo da Costa Santos, 1885-1886.

Nota: 1ª edição rara. Na capa de todos os 6 fascículos, desenho da casa de Camilo e da igreja junto da mesma. Outro exemplar: CB 5093A

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 5093*

*Suicida.* Porto; Braga: Livr. Internacional de Ernesto Chardron, 1880

Nota: 1ª edição rara deste conto de Camilo, primeiramente publicado nas “Noites de Lamego”, sob o título de “A Formosa das Violetas”.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 7162*

*Sentimentalismo e História.* Vol. I-II. Porto; Braga: Livr. Internacional de Ernesto Chardron, 1879-1880

Nota: 1ª edição rara. O volume I, compreende a obra “Eusébio Macário”; o volume II, com o título de *Historia e Sentimentalismo*, compreende as novelas “A Corja” e “As Raças Finas”. Outro exemplar do 2º vol. *Historia e Sentimentalismo*: CB 15560.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 4498*

*A Brasileira de Prazins: Scenas do Minho.* Porto: Ernesto Chardron, editor, 1882.

Nota: Obra rara.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 11986*

*Cancioneiro Alegre de Poetas Portugueses e Brasileiros.* Porto; Braga: Livr. Internacional de Ernesto Chardron, 1879

Nota: 1ª edição.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 2980*

*Maria da Fonte.* Porto: Livr. Civilização, 1885

Nota: 1ª edição. Outro exemplar: CB 15611.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 5063*

*Quatro Horas Inocentes.* Lisboa: Livr. de Campos Júnior, 1872.

Nota: 1ª edição rara. Não existe na BNP.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 175*

*Voltareis, Ó Christo?.* 2ª ed. Porto: Livr. Internacional de Ernesto Chardron, 1889.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 7039*

*A Bruxa de Monte-Cordova.* Lisboa: Typ. de Sousa Neves, [1867]

Nota: 1ª edição rara.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 15075*

*O Regicida: Romance Historico.* Lisboa: Livr. Editora de Mattos Moreira, 1874

Nota: 1ª edição rara.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 15031*

*A Maior Dor Humana*. Genova: Tip. Sordo-Muti, 1897.

Nota: Tradução italiana de Diego Garoglio. Obra rara.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 16947

*Nas Trevas*. Lisboa: Livr. Editora Tavares Cardoso & Irmão, 1890.

Nota: Na p. 47, soneto ao filho Jorge. Outro exemplar: CB 15424

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 16950

*Nostalgias: (Ultima Prosa Rimada)*. Porto: Typ. de Manoel Luiz de Sousa Ferreira, 1888.

Nota: Obra rara. Outro exemplar: CB 7041

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 18563

*Volcoens de Lama: (Romance)*. 2ª ed. Porto: Livr. Chardron de Lello & Irmão, editores, 1898

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 15303

*A Diffamação dos Livreiros sucessores de Ernesto Chardron*. Porto: Imprensa Civilização, 1886.

Nota: Obra muito rara. Outro exemplar: CB 18483. Não existe na BNP.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 11810

*Notas à Sebenta do Dr. Avelino Cesar Callisto*. Porto: Livraria de Ernesto Chardron, 1883.

Nota: Obra rara. Outro exemplar: CB 4290.

Cota: *Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*, CB 11738

*O Vinho do Porto: Processo de uma Bestialidade Inglesa.* Porto: Livr. Civilização de Eduardo da Costa Santos, 1884.

Nota: 1ª edição rara.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 5085*

*D. Luiz de Portugal.* Porto: Livr. Civilização de Eduardo da Costa Santos, editor, 1883

Nota: 1ª edição rara. Outro exemplar: CB 4499.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 15251*

*Carga Terceira.* Porto: Livraria de Ernesto Chardron, 1883.

Nota: Obra rara.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 11813*

*O Lubis-Homem: Comédia Original e Inédita em 3 actos.* Lisboa: Livr. Editora Guimarães, Libanio e Cia., 1900

Nota: 1ª edição de obra póstuma de Camilo Castelo Branco escrita em 1850, e editada por Alberto Pimentel.

*Cota: Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto, CB 14875*

